

O ESTUDANTE

ÓRGÃO HUMORÍSTICO, CRÍTICO E LITERÁRIO
DOS

ALUNOS DO GINÁSIO M. SÃO JOÃO

Diretor — Antonio Levenhagen.
Tesoureiro — Jaime Soares.

Colaboradores — Diversos

Vice-diretor — Valter Nogueira
Redator — Angelo H. Filho

ANC I

Campanha, domingo, 11 de Setembro de 1932

Nº 9

"O GRITO DO IPI-RANGA"

De ha muito se manifestavam as tendencias de liberdade, patenteadas em muitas occasiões pelos filhos do Brasil. O proprio rei, D. João VI, já havia tido este pressentimento, quando dissera, em despedida, a D. Pedro: "Pedro, o Brasil brevemente se separará de Portugal. Si assim for, põe a coroa sobre a tua cabeça, antes que algum aventureiro lance mão dela".

Retirando-se D. João VI para Portugal em 26 de Abril de 1821, e as Côrtes reunidas em Lisboa lançando mão de uma campanha severa para retirar ao Brasil as prerrogativas adquiridas, o grito de liberdade era inevitável.

A 9 de Janeiro de 1822 D. Pedro desobedecendo as ordens de regresso, expedidas pelas Côrtes de Lisboa, com a celebre frase: "Ja que é para bem de todos e felicidade geral da nação diga ao povo que fico", dava o primeiro passo para a independencia do Brasil. A 5 de Março, a esquadra portuguesa encarregada de conduzir D. Pedro a Portugal, foi intimada a regressar, sem

tocar em porto algum do Brasil. A 3 de Junho convocou uma assemblea constituinte e a 14 de Agosto seguiu para S. Paulo, de onde rumou para Santos. De volta, ás margens do arroio Ipiranga, recebeu D. Pedro a noticia de que as Côrtes de Lisboa declaravam nulos todos os atos do governo brasileiro.

"Pelo rude trotar dos cavalos, que se envolvem em montões de poeira, reconhecereis a impetuosidade e o valor dos Cavaleiros". D. Pedro vem á frente e atraz o acompanha a briosa guarda de honra. Mas, eis que um cavaleiro correndo a toda brida para encontrá-los os faz parar de subito na decida da colina do Ipiranga. O cavaleiro está coberto de suor e de poeira. Apeia e entrega a D. Pedro um officio de José Bonifacio em que avisava ao Principe dos tiranicos decretos das Côrtes de Lisboa, os quais o chamavam a Portugal e declaravam

nulas as medidas por ele tomadas, submetendo de novo o Brasil ao regimen colonial.

S. A. R., comovido, guarda vagarosamente o officio dizendo: "Tanto sacrificio feito por mim e pelo Brasil inteiro...e não cessam de cavar a nossa ruina!..." "Então, num gesto altivo e arrogante, puxa da espada, arranca o laço português e exclama: "Camaradas! Independencia ou morte!"

O grito do Ipiranga foi a explosão ultima contra as arbitrariedades vexatorias das Côrtes de Lisboa. Foi o termo de uma situação que se ia dilatando pelo desdobrar dos acontecimentos, e que havia por missão precípua terminar sem demora.

7 de Setembro de 1822!...data abençoada em que os brasileiros se uniram, para sempre, á liberdade, data que tem excitado o estro dos poetas, como D. Aquino Correa, que assim cantou o grito de

Independencia ou Morte

Sublime grito: "INDEPENDENCIA OU MORTE!"
Que o jugo forte do oppressor destróis!
Da liberdade és o fatal dilema,
O eterno lema de um país de herois!
Não és o grito da anarquia infame,

Que espuma e brame contra Deus e o rei;
Tu és o cantigo da liberdade,
Que não evade os muralhões da lei!

Tu és um raio dessa cruz bendita,
Que além palpita em nossos puros ceus;
É's o diadema de uma Patria ingente,
Que, livre e crente, só se humilha a Deus.

8 DE SETEMBRO NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

"Ab aeterno ordinata sum,
et ex antiquis, antequam
terra fieret".

São estas as palavras da Epistola da Santa Missa da Natividade de Nossa Senhora, que no dia 8 do corrente se comemora. Maria havia de ser Mãe de Deus, portanto havia também de tornar dia de santa alegria o dia de seu nascimento.

Maria veio ao mundo adornada dos maiores merecimentos que iriam encher a terra de inúmeras felicidades, pela poderosa influencia que ela teria sobre a humanidade e de cuja salvação ela seria a mais perfeita garantia junto ao Altíssimo. Sem o "fiat" de Maria não lograríamos a fortuna incalculavel da Redenção. Maria, vindo ao mundo, vinha pois proporcionar-nos essa fortuna incomparavel.

"Maria concebida sem peccado" no seu primeiro instante de vida, recebeu a graça santificante e o perfeito uso da razão. As copiosas graças que Maria recebeu, foram superiores ás de todos os Santos e Anjos.

Ergamos a todos os instantes nossas vozes em hi-

no de alegria, em preces cheias da mais ardente união. Aquela que é e será por toda a eternidade a Mãe dos homens, a Rainha de todos os Santos!

CONEGO HUGO BRESSANE

Decorreu a 4 do presente o aniversario natalicio do Rmo. Conego Hugo Bressane, dignissimo Cura desta localidade.

Pela alta estima que gosa no seio da sociedade Campanhense, recebeu uma manifestação condigna dessa mesma sociedade.

Ao meio dia, no salão do Club Concordia, foi oferecido ao aniversariante um lauto banquete, tendo usado da palavra os Snrs. Dr. Edmundo Nogueira, Dr. Ordo-mundi Gomes Ferreira, D. João de Almeida Ferrão, aos quais respondeu o manifestado.

À noite, grande massa popular foi até á casa do aniversariante, tendo falado o illustre advogado Dr. Borges Neto.

A Diretoria do "O Estudante" vem respeitosamente apresentar ao aniversariante sinceros parabens.

Tristeza de uma Velhice

Caminhava certo dia de outono um pobre velho de cabeça tão alva como a neve.

Caminhava, tristemente, pensativo, naquela longevidade, e a cada passo que dava se sentia cada vez mais abatido.

Após ter caminhado um bom pedaço, chega á sua modesta choupana, que de longe parecia estar completamente coberta de neve.

Chegado que foi, o velhinho bate á porta, e vem a-bri-la o seu netinho de cabelo loiro e olhos azues.

Logo que entra, apoiando-se ao cajado, caminha para o lado do fogão, senta-se num banco, aquece-se e lá fica.

Na linda madrugada seguinte o pobre velhinho sai de casa para esquecer as amarguras de sua velhice, segue por onde viera no dia anterior, caminha tristemente sem encontrar um lugar para descansar; mas, depois de muito andar encontra um poço raso e quasi seco, na borda do qual se senta para descansar da longa viagem que fizera.

Logo após ter descansado por alguns minutos levanta-se no seu velho bordão. E caminha a passos tremulos, esforçando-se para chegar á choupana; porém, a dôr e o esforço demasiado fazem-no cair sobre a neve, onde, no ultimo exterior, perece. Sua esposa e seu netinho sem pão e sem dinheiro, choram todo aquele dia infortunado.

Depois de morto o velhinho, quem o visse, choraria

e também diria no intimo do coração: o pobre velhinho está dormindo um dos mais belos sonos que é a MORTE.

“SOMNUS EST IMAGO MORTIS”

Alfredo Cavalcanti.

‘Quadro de Ouro’

Pagaram as suas assinaturas:

Snr. João Vieira (Machado)
Cel. José J. R. Arantes (Aiu-ruoca)

Snr. Vicente Prosperi (Campos Gerais)

Cel. Fidelis de Vasconcelos (Pium-í)

Dr. Alfredo B. Cavalcanti (Campos Gerais)

Snr. Argeu Franco (Cabo Verde)

Snr. Horacio A. Pereira (Eloi-Mendes)

Exma. Snra. D. Gracia Moraes (Campanha)

HISTORIA DO BRASIL

--METODO CONFUSO--

(Continuação)

REVOLUÇÃO DE PERNAMBUCO

O que deu inicio a esta revolução foi a prisão de varios officiaes brasileiros, por haverem roubado laranjas na horta do Snr. Valeiro. Governava, nesse tempo, o Brasil D. Vinicius Vilhena que não «aguentou o repuch» e foi para o Rio de Janeiro. Houve muitos combates, porem entre os mortos e feridos, todos escaparam

à morte, porem os chefões foram para o «xilindró». Já então era o mandão do Brasil D. Astolfo Gazola, que fazendo uma fitinha disse querer ir embora; então o povo pediu que ficasse, ao que ele, em resposta, disse: «Como é para bem de todos e felicidade monetaria para a minha familia, diga ao povo que finco». Este dia foi chamada o dia do «finco», porque daí em diante o D. Gazola podia fincar as unhas porque foi vontade do povo.

Independencia do Brasil

D. Gazola partiu a 25 de Março de 1232 para Minas Gerais, afim de cumprimentar o Mirabeau que lá estudava Direitos; a 13 de Maio disse ser o Defensor Perpetuo do Brasil.

E a 3 Junho convocou uma assembléa para a Constituinte que serveria quando alguém, no dia 15 de Novembro, proclamasse a Republica. Seguiu de Minas para São Paulo, encontrando, no caminho, 8 automoveis cheios de soldados portugueses. Levantou-se um e disse: «O que nos trouxe, eiqui fui tua desovediencia as curôas de Portugali. Quiremos que nos entregues as velezas do Vrasil, e tunvem quiremos lebar-te para as prisões de Portugali.»

Ao que o caro D. Astolfo respondeu: «Querem me lebar para Portugali, não é? Peis escutem: (e urrou) INDEPENDENCIA U MORTE? O soldado português, amedrondado respondeu: «Fique

independido mas pelo amor de bossa mãe, não nos vatas qui nos boltaremos.

E assim ficou o Brasil independente.

(Continua no prox. numero.)

Ecripci

Vô contá proceis um causu que assucedeu quinta fêra passada aqui no collegiu.

Os mininu tava tudo tomanu banhu; tava parecenu peixe tudu com as cabecinha di fóra da agua. Ota macacada doida prá gritá, o Agostinho já tava danadu da vida pru causu da bérre-ra delis. O Aderbá tava insinanu uns macaquinho a merguiá; o Sirvo tava insinanu otrus a pulá e nadá com a boca fechada. Di repenti, iscureceu tudo.

Paricia qui já era meia noite. Uns gritava qui era ecripci, otrus gritava qui era o dia qui tinha dado uma disparada e chegado na noiti dipressa, otrus gritava qui era praga. Infirm tudu garrô gritá. Di repenti, escutemu a voiz du Sirvu qui tava pidinu socorru pruquê tava afoganu. Foi pricisu o Netinhu arrastá o bichu, sinão eli murria afogadu. O Mané garrô gritá qui num tava incherganu nada. Era um frégiu dus quintu.

Mas qui diachu qui acunteceu?

A foinha num marca ecripci hoji, cumé qui tá iscुरु ansim? Dispos di muita bérre-ra, o Lasmá discubriu qui era o Antenô qui tinha chegado na porta da cusinha.

Alecrim

Horos-copo



Tudo qui nacê nu meiz di Abrir, si fô no dia prémeru vai fica mintirosu. Si num nacêu nessi dia tam-bem podi ficá é só pidi ispricação pru Penha. Vai gostá muito di retratu dus otru, mas si o nomi cumeça cum W. ainda vai gostá mais.

Tudos qui nacê nesti meiz vai nacê sem dente.

I é só.

Respostas da veiz passada

1º) Pruquê, pruquê num podi sê pruquá!

2º) Prá muié pegá quando fô barrê!

3º) A boia num afunda di medu di afóga!

Prigunta pra respondê

1.o) Pruquê qui as istrela fica lá im riba e num cá?

2.o) Pruquê qui quando chega di noiti fica iscuru?

3.o) O que qui aconteci quando chovi e dispois faiz só?

Quem arrespondê certu num errô.

Alecrim

ULTIMA HORA

Lambari (ee)

Levenhagen.

— Porque tem andado tão só aos homingos de saida?...

Mancilha.

Hollywood (eeee)

Zézé Mario

— Vem urgente trabalhar com Janet Gaynor, filmes sentimentais.

FOX FILM

B. H. (ee)

Americo

— Que vergonha. Não caia noutra. Terminou composição com a frase: "Foi um tijolo que caiu na minha cabeça."

Ximenes.

Encruzilhada (ee)

Josino

— Não deixe de ser copeiro do Ginasio. Netinho está engordando!...

Seu amigo.

Aluno III ano

Não traga ditado de casa. Isto é feio.

P. S. S.

NUMA AULA DE PORTUGUÊS

O Snr. Alvaro, depois de haver suficientemente explicado aos alunos a maneira de conhecer o adjetivo e distingui-lo do substantivo, julgando que todos tivessem compreendido a sua lição, dirige-se ao José Silveira e pergunta-lhe:

— Compreendeu bem o que disse, Snr. Silveira?

— Compreendi, sim senhor.

— Então já sabe conhecer um adjetivo?

— Perfeitamente, Snr. professor,

— Bem; vou certificar-me, por meio de um exemplo. Temos aqui uma mesa pequena. Qual é a qualidade desta mesa?

O José, depois de examina-la e cravar-lhe a unha, disse com enfase, inteiramente convencido de que estava certo: "É de peroba...e da bôa!..."

FILOSOFIA POPULAR

"Pobre, quando mete a mão no bolso, tira só 5 dedos.

Mulher de janela nem costura nem panela.

Matuto, abrindo a boca, ou entra mosca ou sai besteira.

Quando o rico geme, o pobre é quem sente dor.

Velho não se assenta sem "ai!" nem se levanta sem "ui!"

Homem que chora e mulher que não chora, perto deles nem uma hora!"

GALERIA "ODEON"

Aberto a qualquer hora da noite

Padaria, Confeitaria, Bar e Bilharettes Brunswick.

Luiz Naliati

Agente da Standard Oil Comp. Praça D. Fepião-Próximo ao Th. Municipal (Sobr.)

CAMPANHA—S. de Minas

EXPEDIENTE

«O ESTUDANTE» é um jornalzinho que se publica semanalmente aos domingos.

ASSINATURA

SEMESTRAL

5\$000

14/9/2011 14:40